



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.

A decorative wavy line in light orange and beige tones flows across the page, separating the header area from the main title.

EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

A PEGA CORRETA NA AMAMENTAÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS

Rayssa Ribeiro dos Santos¹; Manuele Costa Farias¹; Isabella da Silva Cabete Tapajós¹; Rafaela Alves de Freitas².

¹ Acadêmica de Enfermagem. Discentes da Universidade Paulista.

² Enfermeira. Bacharela pela Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO.

E-mail do autor principal: rayssarsantos04@gmail.com

INTRODUÇÃO

A amamentação é a primeira fonte de proteção a que o bebê tem contato, uma vez que contém anticorpos e substâncias que são indispensáveis não somente para o estado nutricional, mas, também, para o desenvolvimento cognitivo e funcional da criança. A lactação é um processo natural de reflexo, mas é necessário que a técnica de amamentação seja utilizada de forma adequada. Nessa perspectiva, existem orientações, métodos e fatores que podem contribuir para que o aleitamento materno (AM) seja eficiente e benéfico para a interação entre mãe e filho. Sendo assim, um profissional qualificado é indispensável para a educação em saúde das futuras mães e puérperas, ao intervir através de instruções que tragam segurança e consolidação para as técnicas de pega e posicionamento correto do bebê.

OBJETIVO

Relatar a relevância das orientações sobre a pega e posicionamento correto e como ela interfere no aleitamento materno.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, oriundo da vivência dos ligantes das práticas educativas realizadas pelo projeto de extensão, em uma maternidade localizada em Manaus-AM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a interação com as puérperas, observou-se que uma parcela significativa já tinha experiência anterior com a amamentação, enquanto outras mulheres, jovens e adolescentes apresentavam dificuldades para amamentar pela primeira vez, demonstrando, inclusive, certa timidez em relação ao tema. No entanto, ao longo das ações educativas, diversas mães demonstraram interesse e se sentiram à vontade para esclarecer dúvidas e solucionar seus impasses em relação ao aleitamento. Os relatos apresentados pelas puérperas estavam fortemente relacionados aos sinais que indicavam a técnica inadequada de amamentação, ou seja, quando a mamada não é eficiente, o que dificulta o esvaziamento da mama, levando a diminuição da produção do leite, ingurgitamento mamário e, sobretudo, ganho de peso inadequado do bebê. Diante do exposto, as mulheres presentes foram orientadas sobre os principais cuidados durante a lactação, com ênfase na pega e posicionamento correto, bem como na importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança, além de ressaltar os benefícios da lactação na saúde do binômio mãe-bebê.

CONCLUSÃO

Ademais, foi perceptível aos estudantes de enfermagem a importância do profissional de saúde com capacitação para lidar com o AM, com base teórica e científica desde o acompanhamento da gestante no pré-natal. Desse modo, será possível transmitir informações para as futuras mães, puérperas e acompanhantes de forma mais eficiente, com tratamento ativo e humanístico, ouvindo os relatos e queixas dessas mulheres, evitando, assim, experiências e resultados negativos relacionados à amamentação, criando, desta maneira, um ambiente de segurança e acolhimento.



DESCRITORES: Aleitamento materno; Lactente; Educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança:** aleitamento materno e alimentação complementar. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf.

LIMA, B. C. *et al.* Dilemas e Desafios no aleitamento materno exclusivo – estudo reflexivo.

Revista Pró-univerSUS, v. 12, n. 2 espec., p. 58-61, 2021.

MARTINS, G. B. S. *et al.* A importância do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida: a percepção de puérperas.

Revista Científica da Saúde, v. 2, n. 1, p. 01-14, 2020.